



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**ALZHEIMER'S DISEASE: A LITERATURE REVIEW**

**ENFERMEDAD DE ALZHEIMER: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA**

Alexsandra Francisca da Silva<sup>1</sup>, Hugo Christian de Oliveira Felix<sup>2</sup>, Gisele Maria dos Santos<sup>1</sup>, Samara Letícia Loureiro Mafra<sup>1</sup>, Ana Paula Alves dos Santos<sup>1</sup>, Débora Sylvana Alves da Costa Barbosa<sup>1</sup>, Emily Stephany Rocha de Lima<sup>1</sup>, Wilka Maria do Valle Santos<sup>1</sup>

e555225

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i5.5225>

PUBLICADO: 05/2024

**RESUMO**

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais, é um processo patológico progressivo que cursa com diferentes estágios clínicos, sendo que a demência ocorre em um estágio em que as alterações patológicas já estão disseminadas. Objetivo: Descrever a patologia, as manifestações da doença e os fatores de risco. Matérias e métodos: trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, sendo uma revisão narrativa, com parâmetros de inclusão artigos publicados na íntegra nos últimos 10 anos, referente a publicações do período compreendido entre de 2014 e 2024 em inglês, espanhol e português. Resultados e discussão: A fase de demência leve caracteriza-se por piora progressiva dos sintomas amnésicos, associada a transtornos cognitivos. Na fase de demência moderada, o paciente torna-se mais dependente para as atividades instrumentais da vida cotidiana. Na fase de demência grave, o paciente é totalmente dependente, com memória reduzida a fragmentos de informações, desorientação temporal e pessoal. Conclusão: Tendo em vista que a Doença de Alzheimer é um processo patológico progressivo, incurável e fatal, com estágios evolutivos agressivos e fatores de riscos diversos, ficam as equipes de saúde multidisciplinar responsável por identificar possíveis sinais e sintomas que venham caracterizar um provável diagnóstico, para o melhor tratamento e cuidados, diminuindo desta forma os problemas deste grupo social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Alzheimer. Demência. Idoso.

**ABSTRACT**

*Alzheimer's Disease (AD) is a progressive and fatal neurodegenerative disorder that is manifested by cognitive and memory deterioration, progressive impairment of activities of daily living and a variety of neuropsychiatric symptoms and behavioral changes, it is a progressive pathological process, which courses with different clinical stages, and dementia occurs at a stage in which pathological changes are already disseminated. Objetivo: Describir la patología, las manifestaciones de la enfermedad y los factores de riesgo. Objective: To describe the pathology, disease manifestations and risk factors. Materiales y métodos: se trata de un estudio con enfoque cualitativo, siendo una revisión narrativa, con parámetros de inclusión artículos publicados íntegramente en los últimos 10 años, referidos a publicaciones del período comprendido entre 2014 y 2024 en inglés, español y portugués. Materials and methods: this is a study with a qualitative approach, being a narrative review, with inclusion parameters articles published in full in the last 10 years, referring to publications from the period between 2014 and 2024 in English, Spanish and Portuguese. Results and discussion: The mild dementia phase is characterized by progressive worsening of amnesic symptoms, associated with disorders cognitive. In the moderate dementia phase, the patient becomes more dependent for the instrumental activities of daily living. In the severe dementia phase, the patient is totally dependent, with memory reduced to fragments of information, temporal and personal disorientation. Conclusion: Considering that Alzheimer's Disease is a progressive, incurable and fatal pathological process, with aggressive evolutionary stages and various risk factors, multidisciplinary health teams are responsible*

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA).

<sup>2</sup> Mestre em Gestão Empresarial (UNIFBV/PE). Bacharel em Direito (UNIFG/PE).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alexsandra Francisca da Silva, Hugo Christian de Oliveira Felix, Gisele Maria dos Santos, Samara Leticia Loureiro Mafra, Ana Paula Alves dos Santos, Débora Sylvana Alves da Costa Barbosa, Emily Stephany Rocha de Lima, Wilka Maria do Valle Santos

*for identifying possible signs and symptoms that may characterize a probable diagnosis, for the best treatment and care, thus reducing the problems of this social group.*

**KEYWORDS:** *Alzheimer's disease. Insanity. Elderly.*

### RESUMEN

*La Enfermedad de Alzheimer (EA) es un trastorno neurodegenerativo progresivo y fatal que se manifiesta por deterioro cognitivo y de la memoria, deterioro progresivo de las actividades de la vida diaria y una variedad de síntomas neuropsiquiátricos y cambios conductuales, es un proceso patológico progresivo, que cursa con diferentes estadios clínicos, y la demencia se produce en una etapa en la que los cambios patológicos ya están diseminados. Objetivo: Describir la patología, las manifestaciones de la enfermedad y los factores de riesgo. Materiales y métodos: se trata de un estudio con enfoque cualitativo, siendo una revisión narrativa, con parámetros de inclusión artículos publicados íntegramente en los últimos 10 años, referidos a publicaciones del período comprendido entre 2014 y 2024 en inglés, español y portugués. Resultados y discusión: La fase de demencia leve se caracteriza por un empeoramiento progresivo de los síntomas amnésicos, asociados a trastornos cognitivo. En la fase de demencia moderada, el paciente se vuelve más dependiente para las actividades instrumentales de la vida diaria. En la fase de demencia severa, el paciente es totalmente dependiente, con la memoria reducida a fragmentos de información, desorientación temporal y personal. Conclusión: Considerando que la Enfermedad de Alzheimer es un proceso patológico progresivo, incurable y fatal, con etapas evolutivas agresivas y diversos factores de riesgo, los equipos multidisciplinarios de salud se encargan de identificar los posibles signos y síntomas que puedan caracterizar un diagnóstico probable, para el mejor tratamiento y cuidado, reduciendo así los problemas de este grupo social.*

**PALABRAS CLAVE:** *Enfermedad de Alzheimer. Locura. Anciano.*

### INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020) o aumento significativo da população de idosos nos últimos anos em decorrência da elevação da expectativa de vida tem como principal consequência o aumento da prevalência das demências (IBGE, 2020).

A demência é uma síndrome causada por doenças que levam a comprometimento cognitivo, alteração de comportamento e falha no autocuidado. A idade é o fator de risco mais forte para demência. Os pacientes mais velhos frequentemente têm causas multifatoriais de demência devido à comorbidade (Knapskog *et al.*, 2021).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a demência inclui diversas doenças (...) A Doença de Alzheimer (DA) é o tipo mais comum de demência e representa entre 60 e 70% dos casos (OMS, 2017).

DA é um processo patológico progressivo, que cursa com diferentes estágios clínicos, sendo que a demência ocorre em um estágio em que as alterações patológicas já estão disseminadas (Schilling *et al.*, 2022).

Segundo a Associação Brasileira de Alzheimer, até 2050 os casos devem triplicar, representando 150 milhões de pessoas no mundo, sendo mais expressivo em países de baixo/médio desenvolvimento socioeconômico, onde deve quintuplicar. Hoje 1,8 milhões de pessoas vivem com



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  
Alexsandra Francisca da Silva, Hugo Christian de Oliveira Felix, Gisele Maria dos Santos, Samara Letícia Loureiro Mafra,  
Ana Paula Alves dos Santos, Débora Sylvana Alves da Costa Barbosa, Emily Stephany Rocha de Lima, Wilka Maria do Valle Santos

demência no Brasil, e outros 2,4 milhões vivem com outro tipo de declínio cognitivo, com uma taxa de apenas 1,2% com o diagnóstico, a maioria nas fases avançadas da demência (Abraz, 2023).

De acordo com o Ministério da Saúde, A **Doença de Alzheimer (DA)** é um **transtorno neurodegenerativo progressivo** e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. A doença instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. Surgem, então, fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles. Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato (Brasil, s. d.).

Perante essa perspectiva, compreender os fatores de risco associados à incidência do Alzheimer torna-se fundamental para orientar estratégias de prevenção, detecção precoce e tratamento condizente de acordo com o estágio clínico da doença. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo descrever a patologia, as manifestações da doença e os fatores de risco do Alzheimer.

### MÉTODO

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, refere-se a uma revisão narrativa. O levantamento bibliográfico que serviu de base para este estudo foi realizado no mês de abril de 2024 e foi extraído por meio das bases de dados eletrônicas Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Como parâmetro de inclusão, utilizaram-se artigos publicados nos últimos dez anos, referente a publicações do período compreendido entre de 2014 e 2024, publicados nos idiomas inglês, espanhol e português, pesquisas que abordassem a temática central do estudo. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados consistiram em: “Alzheimer”, “Doenças Neurodegenerativas”, “Demência” e “Doença de Alzheimer” com o objetivo de ampliar a identificação de textos que abordassem a temática.

O presente estudo dispensa o parecer do Comitê de Ética por não se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos e sim de um estudo bibliográfica na categoria revisão narrativa.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados e inseridos no presente estudo cinco artigos, os resultados desses estudos, destaca os fatores de risco, a progressão da doença, o diagnóstico, e a dificuldade de cuidar de um paciente com processo patológico progressivo como o Alzheimer.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  
Alexsandra Francisca da Silva, Hugo Christian de Oliveira Felix, Gisele Maria dos Santos, Samara Leticia Loureiro Mafra,  
Ana Paula Alves dos Santos, Débora Sylvana Alves da Costa Barbosa, Emily Stephany Rocha de Lima, Wilka Maria do Valle Santos

Os resultados mostram que, a fase de demência leve caracteriza-se por piora progressiva dos sintomas amnésicos, associada a transtornos cognitivos, tais como comprometimento da memória operacional (dificuldade de realizar mais de uma tarefa ao mesmo tempo), linguagem (anomia), funções executivas (planejamento, solução de problemas) e orientação temporal-espacial (Schilling *et al.*, 2022).

Na fase de demência moderada, o paciente torna-se mais dependente para as atividades instrumentais da vida cotidiana (embora ainda capaz de autocuidados), tem maior dificuldade para se recordar de nomes de familiares, eventos remotos ou recentes mais significativos. Pode haver piora de outros sintomas cognitivos, como por exemplo desorientação temporal e espacial, afasia transcortical sensorial, apraxia ideomotora, discalculia, agnosia visual e sintomas neuropsiquiátricos como delírios (tipicamente de traição ou roubo), alucinações e agitação, com ou sem agressividade (Schilling *et al.*, 2022).

Na fase de demência grave, o paciente é totalmente dependente, com memória reduzida a fragmentos de informações, desorientação temporal e pessoal (mantendo apenas conhecimento de si próprio), linguagem restrita a poucas palavras ininteligíveis, e, nas fases mais avançadas, incontinência urinária e fecal, parkinsonismo, mioclonias, crises epiléticas em até 20 % dos casos<sup>1</sup> (dificuldades de marcha e, posteriormente, para manter-se sentado e engolir. A sobrevivência é em média de cinco a 12 anos após o início dos sintomas, mas com grande variabilidade entre pacientes (Schilling *et al.*, 2022).

O diagnóstico desse distúrbio é complexo e, por muitas vezes, os pacientes sofrem com subdiagnóstico pela difícil identificação de sintomas iniciais, sendo recorrente o diagnóstico tardio quando o comprometimento cognitivo já é elevado. Atualmente, o reconhecimento da DA se dá por meio de um conjunto de manifestações clínicas percebidas pelo paciente e/ou pelos familiares, associadas a testes neuropsicológicos de rastreio como o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e exames complementares de imagem, como, por exemplo, a ressonância magnética (Zanotto *et al.*, 2023).

É importante ressaltar que o início da DA, a idade de início e a progressão da doença não são inteiramente governados pela genética: tanto o estilo de vida quanto os fatores ambientais parecem ter uma influência significativa sobre a progressão da doença. Esses fatores podem exercer sua influência via alterações epigenéticas no DNA e outras alterações na expressão gênica. São esses fatores que falam mais claramente sobre a complexidade da patologia da DA (Robinson; Lee; Hane, 2017).

Os fatores de risco para a DA podem ser divididos em ambientais e genéticos. Os fatores ambientais estão mais relacionados às formas esporádicas (DA de início tardio ou DA senil), sendo o principal fator de risco o próprio envelhecimento. Outros fatores incluem baixa escolaridade, hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, sedentarismo, traumatismo craniano, depressão, tabagismo, perda auditiva e isolamento social, destacando-se que podem ser prevenidos e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  
Alexsandra Francisca da Silva, Hugo Christian de Oliveira Felix, Gisele Maria dos Santos, Samara Leticia Loureiro Mafra,  
Ana Paula Alves dos Santos, Débora Sylvana Alves da Costa Barbosa, Emily Stephany Rocha de Lima, Wilka Maria do Valle Santos

modificados. Do ponto de vista genético, destacam-se mutações responsáveis pelas formas autossômicas dominantes da DA. Em oposição à etiologia multifatorial da DA esporádica de início tardio, as formas autossômicas dominantes, que são relativamente raras, têm início precoce, antes dos 65 anos (DA pré-senil), e forte associação com mutações nos genes da proteína precursora do amiloide (APP), pré-senilina 1 ou pré-senilina 2, identificadas em 70% dos casos (Schilling *et al.*, 2022b).

Existe despreparo entre as pessoas para lidar com a responsabilidade e sobrecarga que é cuidar de um idoso afetado por doenças demenciais, como o Alzheimer, pois, em geral, existe um desconhecimento sobre a doença, sobre o como agir, como entender a pessoa afetada e seus próprios sentimentos, produzindo desgastes emocionais, físicos e psicológicos para o cuidador e a família por causa da longa duração do tratamento e da perda gradual das funções cognitivas do idoso, evoluindo para quadros de total dependência e exigindo cada vez mais a dedicação daqueles que com ele convivem (Mendes; Santos, 2016).

### CONSIDERAÇÕES

Tendo em vista que a Doença de Alzheimer é um processo patológico progressivo, incurável e fatal, com estágios evolutivos agressivos e fatores de riscos diversos, ficam as equipes de saúde multidisciplinar responsável por identificar possíveis sinais e sintomas que venham caracterizar um provável diagnóstico, para o melhor tratamento e cuidados, diminuindo desta forma os problemas deste grupo social.

A equipe multidisciplinar necessita planejar e executar ações que melhorem tanto a vida do idoso acometido pelo Alzheimer, quanto do familiar ou cuidador desses pacientes. Os profissionais em todos os níveis de atenção à saúde carece estar atento às necessidades do indivíduo com Alzheimer, portanto precisam de um alto nível de conhecimento científico com capacitação e ações estratégicas para um plano de enfrentamento, contribuindo concretamente para a assistência ao idoso impactado. Concerne aos profissionais de saúde abranger o paciente de maneira holística, cuidando de forma humanizada, respeitosa para que os portadores da Doença de Alzheimer e seus familiares ou cuidador, obtenham uma melhor qualidade de vida, bem-estar psíquico e físico.

Diante o aumento significativo da população de idosos e conseqüentemente a Doença de Alzheimer, há uma urgente necessidade de pesquisa sobre como a equipe multidisciplinar pode identificar as manifestações da doença, e contribuir no tratamento para atender às necessidades dessa população.

### REFERÊNCIAS

ABRAZ. Redução de riscos em demência: uma urgência nacional. **Abraz**, 21 jul. 2023. Disponível em: <https://abraz.com.br/?p=3569>. Acesso em: 5 abr. 2024



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alexsandra Francisca da Silva, Hugo Christian de Oliveira Felix, Gisele Maria dos Santos, Samara Letícia Loureiro Mafra, Ana Paula Alves dos Santos, Débora Sylvana Alves da Costa Barbosa, Emily Stephany Rocha de Lima, Wilka Maria do Valle Santos

BRASIL. **Alzheimer**. Brasília: Ministério da Saúde; Governo Federal, s. d. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>. Acesso em: 5 abr. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeções da população**. Brasília: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em: 5 abr. 2024.

KNAPSKOG, Anne-Brita *et al.* Alzheimers sykdom – diagnostikk og behandling. **Tidsskrift for Den norske legeförening**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4045/tidsskr.20.0919>. Acesso em: 5 abr. 2024.

MENDES, Cinthia Filgueira Maciel; SANTOS, Anderson Lineu Siqueira dos. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. **Saúde e Sociedade**, v. 25, n. 1, p. 121-132, mar. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902015142591>. Acesso em: 6 abr. 2024.

OMS. Número de pessoas afetadas por demência triplicará no mundo até 2050. **Canal Saúde**, 12 dez. 2017. Disponível em: <https://www.canalsaude.fiocruz.br/noticias/noticiaAberta/oms-numero-de-pessoas-afetadas-por-demencia-triplicara-no-mundo-ate-2050-2017-12-12>. Acesso em: 5 abr. 2024.

ROBINSON, Morgan; LEE, Brenda Y.; HANE, Francis T. Recent progress in alzheimer's disease research, part 2: genetics and epidemiology. **Journal of Alzheimer's Disease**, v. 57, n. 2, p. 317-330, 21 mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/jad-161149>. Acesso em: 6 abr. 2024.

SCHILLING, Lucas Porcello *et al.* Diagnóstico da doença de alzheimer: recomendações do departamento científico de neurologia cognitiva e do envelhecimento da academia brasileira de neurologia. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 16, n. 3 suppl 1, p. 25-39, set. 2022a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5764-dn-2022-s102pt>. Acesso em: 5 abr. 2024.

ZANOTTO, Luciane Fabricio *et al.* Doença de Alzheimer: um estudo de caso sobre o transtorno neurocognitivo que mais afeta idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 26, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562023026.230012.pt>. Acesso em: 6 abr. 2024.